



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Bacteremia Por Raoutella Planticola Em Recém-nascido: O Primeiro Relato De Caso

Autores: MANOEL ANTONIO DA SILVA RIBEIRO (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); ANA PAULA VAZ DE SOUZA (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); LÍVIA LOPES MOREIRA (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); JULIA DAMIANI VICTORA (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); ROBERTA AMARAL BERTÃO (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); VANESSA DORNELLES THEOBALD (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); LETÍCIA LONGO MAINES (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); FERNANDA DE OLIVEIRA SCHMIDT (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); LAURA ALONSO ROSA (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); HUMBERTO HOLMER FIORI (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); JORGE HECKER LUZ (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS); RENATO MACHADO FIORI (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS)

Resumo: Introdução: Raoultella spp são bacilos gram-negativos aeróbios, encapsulados, pertencentes à família Enterobacteriaceae, relacionados com o gênero Klebsiella. Raramente causam infecções em humanos, embora possam gerar quadros de rubor facial, náuseas, vômitos e diarreia, principalmente a partir da ingestão de peixes contaminados. Neste trabalho, relatamos o caso de bacteremia em um recém-nascido causada por Raoultella planticola. Relato do caso: Neonato, sexo masculino, nascido de parto normal, período expulsivo prolongado, apresentando fratura acidental em clavícula direita. Parturiente primigesta, previamente hígida, bolsa rota de 14 horas, com líquido amniótico claro. Ausência de outros fatores de risco identificáveis para patologias neonatais. APGAR 2/7, peso de 3240g e idade gestacional de 40 semanas. Aos 10 dias de vida foi trazido à emergência devido quadro de febre, sem outros sintomas. Na UTI neonatal foi iniciada antibioticoterapia com ampicilina e gentamicina empiricamente. Após 24h, foi identificada na hemocultura e urocultura a presença de 'Raoultella planticola'. Baseado no antibiograma e na melhora clínica do paciente, a ampicilina foi suspensa e manteve-se gentamicina por 10 dias. Paciente recebeu alta hospitalar em bom estado geral, afebril, aceitando bem via oral, em aleitamento materno exclusivo, dez dias após iniciar o tratamento. Conclusão: O objetivo deste trabalho é demonstrar que bactérias até então consideradas inofensivas para o homem podem ser agentes etiológicos de quadro clínico importante. Especificamente em relação à 'Raoultella planticola', demonstramos que pode causar doença também em recém-nascidos. As infecções por esses microorganismos parecem estar relacionadas com traumas e procedimentos invasivos, muito embora esse paciente não apresente nenhum desses fatores. A correta identificação destes agentes é essencial para orientar o tratamento antimicrobiano adequado e reduzir a possibilidade de resistência antibiótica.